

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



TRANSPORTE DE SUPERFÍCIE

NSCA 75-1

**SISTEMA DE TRANSPORTE DE SUPERFÍCIE DO
COMANDO DA AERONÁUTICA**

2023

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA



TRANSPORTE DE SUPERFÍCIE

NSCA 75-1

**SISTEMA DE TRANSPORTE DE SUPERFÍCIE DO
COMANDO DA AERONÁUTICA**

2023



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DIRAD Nº 348/AP4-1, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2023.

Aprova a reedição da Norma de Sistema do Comando da Aeronáutica que dispõe sobre o Sistema de Transporte de Superfície do Comando da Aeronáutica (SISTRAN).

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 5º, da Portaria GABAER nº 610/GC3, de 6 de novembro de 2023, publicado no BCA nº 204, de 09 de novembro de 2023, tendo em vista o disposto na ICA 700-1 “Implantação e Gerenciamento de Sistemas no Comando da Aeronáutica”, aprovada pela Portaria nº 445/GC3, de 12 de janeiro de 2023, resolve:

Art.1º Aprovar a reedição da NSCA 75-1 “Norma do Sistema de Transporte de Superfície do Comando da Aeronáutica (SISTRAN)”, que com esta baixa.

Art.3º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Int MARCELO BRASIL CARVALHO DA FONSECA
Diretor de Administração da Aeronáutica

(Publicada no BCA nº 020, de 29 de janeiro de 2024)

SUMÁRIO

1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	6
1.1	<u>FINALIDADE</u>	6
1.2	<u>CONCEITUAÇÃO</u>	6
1.3	<u>ELOS DO SISTRAN</u>	6
1.4	<u>INSPEÇÃO SISTÊMICA</u>	6
1.5	<u>ÂMBITO</u>	6
2	SISTEMA DE TRANSPORTE DE SUPERFÍCIE.....	7
2.1	<u>ELEMENTO MOTIVADOR</u>	7
2.2	<u>OBJETIVO</u>	7
2.3	<u>ELEMENTOS COMPONENTES</u>	7
2.3.3	<u>ÓRGÃO CENTRAL</u>	7
2.3.4	<u>ELOS</u>	7
3	ESTRUTURA FUNCIONAL DO SISTRAN.....	9
4	COMPETÊNCIAS DO ÓRGÃO CENTRAL E DOS ELOS DO SISTRAN.....	10
4.1	<u>ÓRGÃO CENTRAL DO SISTRAN</u>	10
4.2	<u>ÓRGÃO DE COORDENAÇÃO DO SISTRAN</u>	10
4.3	<u>ELOS DO SISTRAN</u>	11
4.3.1	<u>ELO EXECUTIVO DE VIATURAS</u>	11
4.3.2	<u>ELO EXECUTIVO DE POSTO DE COMBUSTÍVEL AUTOMOTIVO</u>	11
4.3.3	<u>ELO USUÁRIO</u>	12
5	PROCESSOS REFERENTES AO TRANSPORTE DE SUPERFÍCIE DO COMAER.....	13
5.3	<u>PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE VIATURAS</u>	13
5.4	<u>PROCESSO DE ALIENAÇÃO DE VIATURAS</u>	14
5.5	<u>PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEL TERRESTRE</u>	14
6	RISCOS DO SISTEMA DE TRANSPORTE DE SUPERFÍCIE DO COMAER.....	16
6.1	<u>IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS</u>	16
6.1.1	<u>AQUISIÇÃO DE VIATURAS</u>	16
6.1.2	<u>ALIENAÇÃO DE VIATURAS</u>	16
6.1.3	<u>AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEL TERRESTRE</u>	16
6.2	<u>ANÁLISE DOS RISCOS</u>	16
6.2.1	<u>AQUISIÇÃO DE VIATURAS</u>	16
6.2.2	<u>ALIENAÇÃO DE VIATURAS</u>	17
6.2.3	<u>AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEL TERRESTRE</u>	17
7	DISPOSIÇÕES FINAIS	18
	REFERÊNCIAS.....	19

PREFÁCIO

Desde sua criação, em 20 de janeiro de 1941, a Força Aérea Brasileira (FAB) tem se adaptado às inovações e necessidades impostas pelas transformações dos panoramas nacional e internacional.

Alinhado a essa dinâmica, o Sistema de Transporte de Superfície do Comando da Aeronáutica (SISTRAN), instituído por intermédio da Portaria nº 1.225/GM3, de 11 de outubro de 1979, passou também por algumas reformulações.

O transporte de mercadorias, gêneros e pessoas, ao longo da história, sempre teve papel preponderante para propiciar a disponibilização de produtos e serviços, bem como o deslocamento humano, em tempo oportuno e nos locais adequados. Passado o tempo, mesmo com o avanço de tecnologias que permitem a troca de informações em tempo real, o transporte continua sendo fundamental como elemento de integração entre o ambiente virtual e o mundo real, tornando-se cada vez mais imprescindível a implementação de soluções que possibilitem flexibilidade e velocidade, ao menor custo possível.

O SISTRAN foi instituído com a finalidade de prestar a orientação normativa, coordenar e controlar as atividades de transporte de superfície no âmbito do COMAER. Trata-se, assim, do Sistema que gerencia e coordena as atividades de transporte de superfície, em proveito das Organizações Militares do Comando da Aeronáutica, visando ao planejamento, à coordenação, ao controle e à execução das ações relacionadas com a obtenção, o suprimento, a manutenção, a padronização, o manuseio e a operação de todo material, ferramental e equipamento relacionado ao transporte terrestre, abrangendo também o abastecimento de combustíveis e lubrificantes.

A função logística “transporte” engloba o conjunto de atividades que são executadas, visando ao deslocamento de recursos humanos e materiais, por diversos meios, em tempo oportuno e para locais predeterminados, representando parcela significativa dos custos na maioria das Organizações e exercendo papel de destaque na “performance” de diversas dimensões voltadas ao atendimento ao cliente.

A complexidade que envolve o exercício da atividade de transporte de superfície, aliada à necessidade de se promover um melhor aproveitamento dos recursos existentes nessa área, tem demonstrado a importância de um instrumento normativo no âmbito do Comando da Aeronáutica, que regule, de forma objetiva, a estrutura e o desempenho das atividades Sistêmicas.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente Norma tem por finalidade estabelecer a organização, disciplinar o funcionamento e orientar o gerenciamento do Sistema de Transporte de Superfície do Comando da Aeronáutica (SISTRAN).

1.2 CONCEITUAÇÃO

Os termos e expressões empregados nesta NSCA têm seus significados consagrados no vernáculo, no Glossário das Forças Armadas (MD 35-G-1, de 13 de janeiro de 2016), no Glossário do Comando da Aeronáutica (MCA 10-4, de 30 de janeiro de 2001), no Manual de Abreviaturas e Símbolos da Aeronáutica (MCA 10-3, de 22 de abril de 2003) e na Instrução do Comando da Aeronáutica de Implantação e Gerenciamento de Sistemas do COMAER (ICA 700-1/2023).

1.3 ELOS DO SISTRAN

São os Órgãos constituintes de uma ou mais Organizações Militares (OM) pertencentes à estrutura básica do COMAER que executam atividades ou tarefas relacionadas à área de transporte de superfície.

1.4 INSPEÇÃO SISTÊMICA

Exame periódico efetuado por pessoal habilitado do órgão de coordenação do SISTRAN, por meio de seus elos executores, nos demais elos do Sistema do Transporte de Superfície, com a finalidade de verificar se as Seções de Transporte de Superfície cumprem regularmente as normas e orientações expedidas pelo Órgão Central do SISTRAN, assim como as condições de operação das instalações e veículos.

1.5 ÂMBITO

A presente Norma, de observância obrigatória, aplica-se a todas as Organizações Militares do Comando da Aeronáutica.

2 SISTEMA DE TRANSPORTE DE SUPERFÍCIE

2.1 ELEMENTO MOTIVADOR

- a) proporcionar a distribuição e utilização de veículos pelas Organizações Militares do COMAER, de maneira a atender suas necessidades operacionais e administrativas;
- b) garantir a distribuição permanente de combustíveis e lubrificantes às Organizações Militares do COMAER detentoras de viaturas, equipamentos de apoio em solo, e/ou de postos de abastecimento; e
- c) prover o suporte de transporte de superfície aos exercícios e operações militares realizadas ou apoiadas pela Força Aérea Brasileira.

2.2 OBJETIVO

Normatizar as atividades relacionadas ao gerenciamento dos transportes de superfície empregados em proveito das Organizações Militares do Comando da Aeronáutica, visando ao planejamento, à coordenação, ao controle e à execução das ações relacionadas com a obtenção, o suprimento, a manutenção, a padronização, o manuseio e a operação de todo material, ferramental e equipamentos relacionados aos transportes terrestre, abrangendo também o abastecimento de combustíveis e lubrificantes.

2.3 ELEMENTOS COMPONENTES

2.3.1 O SISTRAN é composto por Órgão Central e Elos, todos pertencentes à estrutura organizacional do COMAER, com constituições e competências definidas em legislações próprias.

2.3.2 Os Elos do SISTRAN ficam sujeitos à orientação normativa, à coordenação, ao controle, à supervisão técnica e à fiscalização do Órgão Central do Sistema em relação às operações de transporte de superfície, sem prejuízo da subordinação hierárquica às organizações em cuja estrutura organizacional estejam integrados.

2.3.3 ÓRGÃO CENTRAL

O Órgão Central do SISTRAN é a Diretoria de Administração da Aeronáutica (DIRAD) cuja constituição e atribuições gerais encontram-se definidas em Regulamento e Regimento Interno próprios.

2.3.4 ÓRGÃO DE COORDENAÇÃO

O Órgão de Coordenação do SISTRAN é a Subdiretoria de Apoio Administrativo (SDAP), a qual se encontra subordinada à DIRAD.

2.3.5 ELOS

2.3.5.1 Os Elos do SISTRAN são representados por OM ou Setor de OM, dependendo de aspecto técnico, considerando sua posição na estrutura do COMAER, bem como suas competências em relação às atividades inerentes ao sistema.

2.3.5.2 Diante dessa premissa, os Elos são subdivididos nos seguintes tipos:

- a) Elo Executivo de Viaturas

É a Unidade de Apoio (UAp), cujas atribuições específicas relacionadas ao transporte de superfície, no âmbito do COMAER, encontram-se detalhadas em Regimento Interno próprio.

b) Elo Executivo de Posto de Combustível Automotivo

É a Unidade de Apoio (UAp), gestora de estrutura de armazenamento e abastecimento de combustíveis automotivos, cujas atribuições específicas no âmbito do COMAER, encontram-se detalhadas em Regimento Interno próprio.

c) Elo Usuário de Viaturas

Organização Militar ou parte da estrutura organizacional que, por suas atribuições regimentais ou outras instituídas em ato específico, dispõe de viaturas ou equipamentos automotores terrestres, e instalações próprias para a guarda. Ademais, demanda suporte especializado dos Elos Executivos do Sistema, no que tange à manutenção da operacionalidade dos meios de transporte de superfície no âmbito do COMAER, para o cumprimento de suas missões institucionais.

3 ESTRUTURAÇÃO FUNCIONAL DO SISTRAN

3.1 Para que o SISTRAN cumpra eficientemente suas diversificadas tarefas e atividades, é imperativa a existência de uma estrutura sistêmica eficiente, que funcione com rapidez, objetividade e produtividade.

3.2 A estruturação funcional do SISTRAN está disposta radialmente conforme a figura 1:



4 COMPETÊNCIAS DO ÓRGÃO CENTRAL E DOS ELOS DO SISTEMA

4.1 ÓRGÃO CENTRAL DO SISTRAN

4.1.1 Ao Órgão Central do SISTRAN compete:

- a) Analisar e aprovar normativos, manuais e instruções relativas às atividades do Sistema de Transporte de Superfície (SISTRAN);
- b) Aprovar a Tabela de Dotação de Veículos (TDV);
- c) Aprovar os Planos de Alienação e de Aquisição de Veículos.

4.2 ÓRGÃO DE COORDENAÇÃO DO SISTRAN

4.2.1 Ao Órgão de Coordenação do SISTRAN compete:

- a) Editar normativos, manuais e instruções relativas às atividades do Sistema de Transporte de Superfície (SISTRAN);
- b) Elaborar a Tabela de Dotação de Veículos (TDV) que estabelece a quantidade de veículos automotores necessários para cada OM, segundo suas categorias e tipos;
- c) Elaborar os Planos de Alienação e de Aquisição de Veículos para atendimento aos Elos de Viaturas do SISTRAN;
- d) Elaborar as propostas para o Orçamento Plurianual de Investimentos e o Orçamento dos Programas Anuais referentes à aquisição de viaturas e equipamentos específicos de transporte terrestre, de seguro obrigatório, de combustíveis e lubrificantes necessários ao desempenho das atividades de Transporte de Superfície, no âmbito do Comando da Aeronáutica;
- e) Estabelecer as regras de negócio para a criação e o aprimoramento de sistemas corporativos informatizados que permitam o adequado gerenciamento e controle da frota do COMAER e do armazenamento e consumo de combustível automotivo;
- f) Elaborar e fornecer informações gerenciais e indicadores que subsidiem o processo de tomada de decisão e supervisão dos ODSA e Estado-Maior (EMAER);
- g) Gerenciar as necessidades de recursos humanos para atendimento às áreas abrangidas pelo Transporte de Superfície, no âmbito do COMAER, inclusive no que tange à capacitação para o exercício das diversas tarefas especializadas requeridas pelo SISTRAN;
- h) Coordenar a descentralização de crédito de seguro obrigatório de veículos para cobertura da frota do COMAER;
- i) Elaborar e aprovar as Especificações Técnicas de veículos e os Termos de Referência para a realização dos processos licitatórios, em atendimento às demandas operacionais apresentadas pelos Elos do SISTRAN;

- j) Coordenar a distribuição de combustíveis automotivos, bem como a descentralização de recursos para a aquisição de lubrificantes aos Elos do SISTRAN;
- k) Coordenar a distribuição de veículos no COMAER, por ocasião de aquisição, doação ou realocação;
- l) Conceder o Registro FAB (REG FAB) para identificação das viaturas.

4.3 ELOS DO SISTRAN

4.3.1 ELO EXECUTIVO DE VIATURAS

4.3.1.1 Ao Elo Executivo de Viaturas compete:

- a) Executar as atividades de transporte de superfície sob sua responsabilidade, segundo as normas e orientações emanadas pelo Órgão Central, em consonância com a legislação vigente sobre o assunto;
- b) Cumprir o Plano de Capacitação de Recursos Humanos coordenado pelo Órgão Central, de forma que o seu efetivo esteja em condições de exercer as atividades de transporte de superfície sob sua responsabilidade;
- c) Cadastrar e manter atualizadas as informações sob sua responsabilidade no Módulo de Controle de Viaturas, inerentes à Gestão de Garagem, do SILOMS;
- d) Adotar todas as medidas necessárias visando ao pagamento tempestivo, pelas UG executoras responsáveis, dos compromissos relacionados à aquisição de veículos novos, seguro obrigatório DPVAT (Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres), dentre outros, provenientes de aquisição coordenada pelo Órgão Central do SISTRAN, ou ainda, excepcionalmente, mediante descentralização específica de crédito;
- e) Realizar as manutenções preventivas e corretivas dos veículos, equipamentos e das instalações afetas às áreas de transporte de superfície.

4.3.2 ELO EXECUTIVO DE POSTO DE COMBUSTÍVEL AUTOMOTIVO

4.3.2.1 Ao Elo Executivo de Posto de Combustível compete:

- a) Executar as atividades de transporte de superfície sob sua responsabilidade, segundo as normas e orientações emanadas pelo Órgão Central, em consonância com a legislação vigente sobre o assunto;
- b) Cadastrar e manter atualizadas as informações sob sua responsabilidade no Módulo Combustível Terrestre, do SILOMS;
- c) Adotar todas as medidas necessárias visando ao pagamento tempestivo, pelas UG executoras responsáveis, dos compromissos relacionados à aquisição de combustíveis automotivos, provenientes de processo coordenado pelo Órgão Central do SISTRAN, ou ainda, excepcionalmente, mediante descentralização específica de crédito;

- d) Realizar as manutenções preventivas e corretivas das instalações afetas às áreas dos postos de abastecimento.

4.3.3 ELO USUÁRIO

4.3.3.1 Ao Elo Usuário compete:

- a) Zelar pela conservação e adequada utilização das viaturas disponibilizadas pelos Elos Executivos;
- b) Custear com recursos próprios a manutenção das viaturas disponibilizadas pelos Elos Executivos.

5 PROCESSOS REFERENTES AO TRANSPORTE DE SUPERFÍCIE DO COMAER

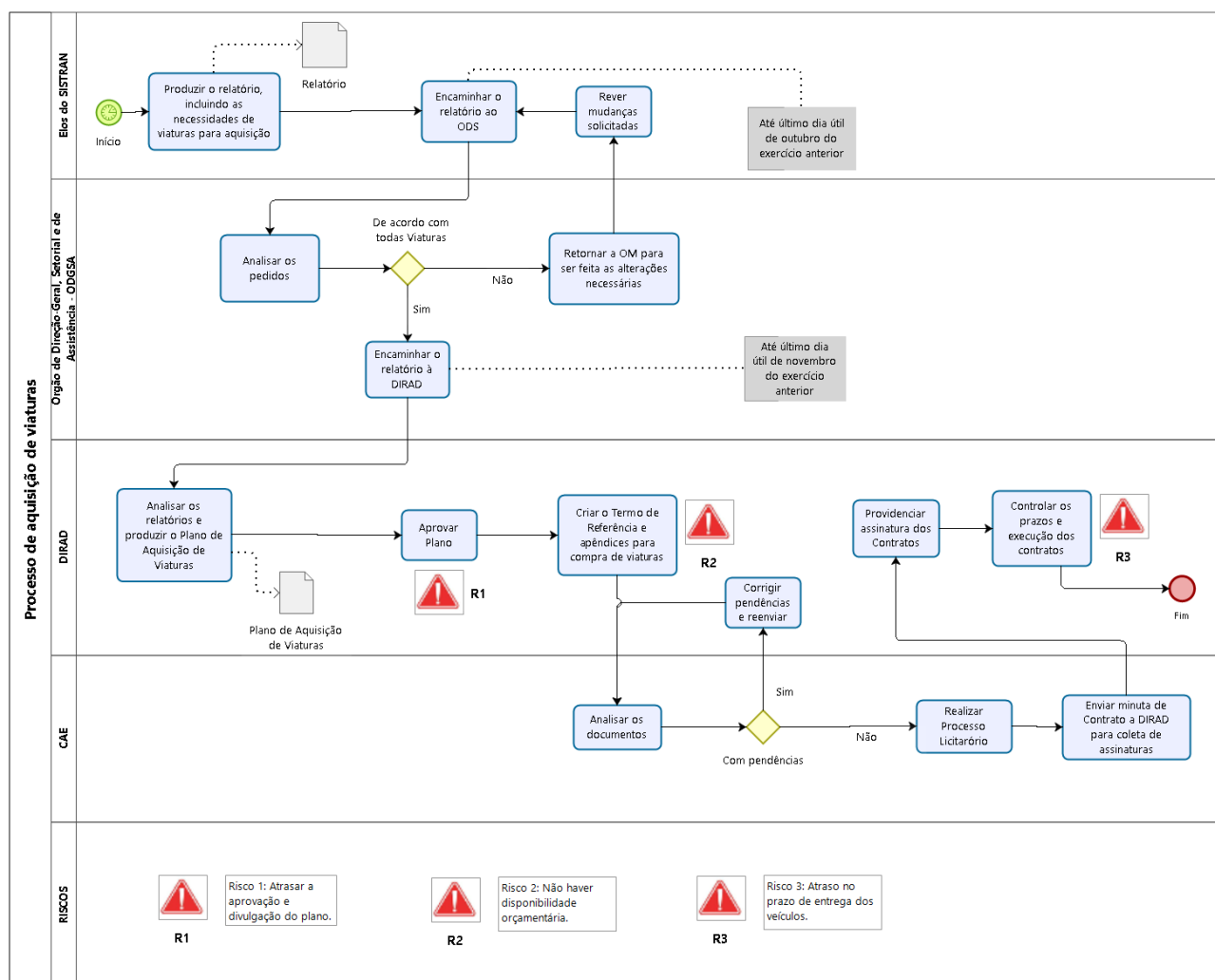
5.1 O Comando da Aeronáutica administra um patrimônio significativo de viaturas e postos de combustíveis, fundamentais para a realização de sua missão, o que demanda a implementação de métodos, procedimentos, regulamentos, sistemas e mecanismos de gestão adequados e coesos.

5.2 Dentro deste cenário e alinhado com a estratégia organizacional da DIRAD, as atividades de Transporte de Superfície são tratadas como processos integrados, sujeitos a monitoramento contínuo e aperfeiçoamento constante.

5.3 PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE VIATURAS

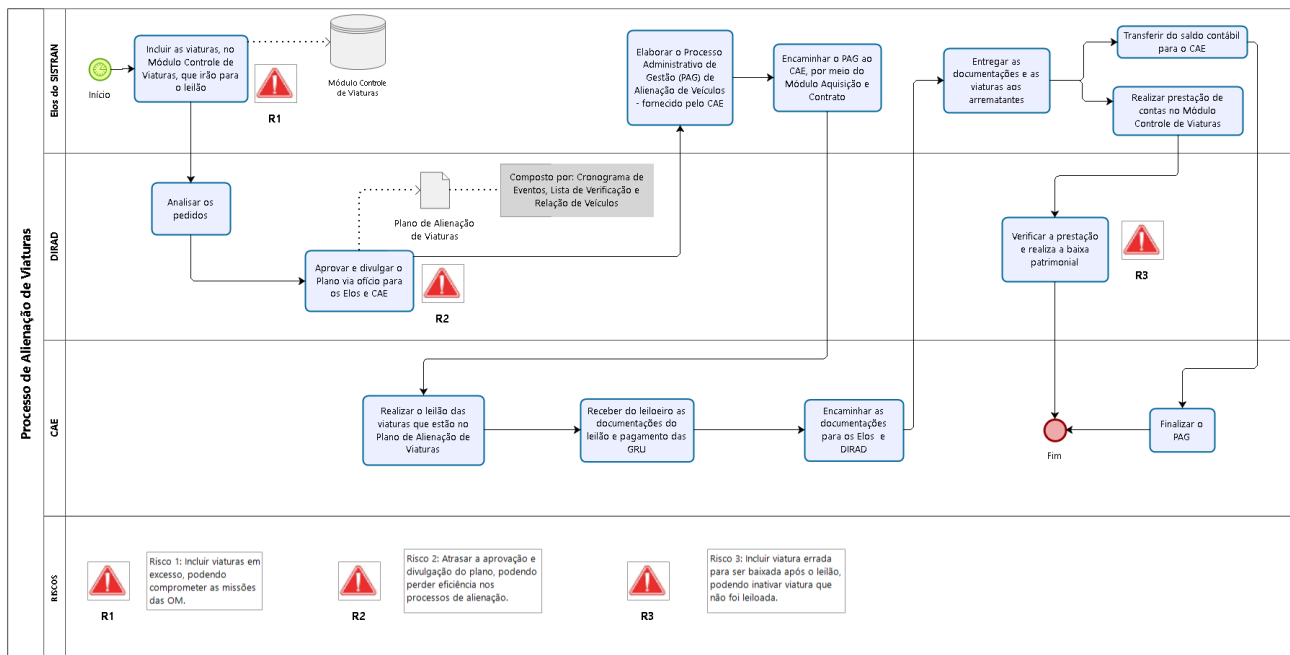
5.3.1 A aquisição de veículos de transporte de superfície, considerando-se a relevância estratégica da atividade e o volume de recursos envolvidos, requer a adoção de medidas eficazes de planejamento, acompanhamento e controle das incertezas inerentes a qualquer processo desta natureza, a fim de que sejam alcançados os resultados pretendidos pela Administração.

5.3.2 Não se incluem neste mapa de riscos aqueles voltados à gestão do contrato e execução dos serviços, mas apenas os que tangenciam o processo que permeia até a formalização da contratação.



5.4 PROCESSO DE ALIENAÇÃO DE VIATURAS

A alienação de viaturas na Força Aérea Brasileira começa com o Plano de Alienação, criado com base no período de utilização dos veículos (conforme da MCA 75-1E:10 anos para Diesel e Equipamento, 5 anos para demais veículos), estado de conservação, consumo de combustível e custos de manutenção de cada viatura. Com isso, busca-se o maior atendimento das missões com o menor custo operacional.

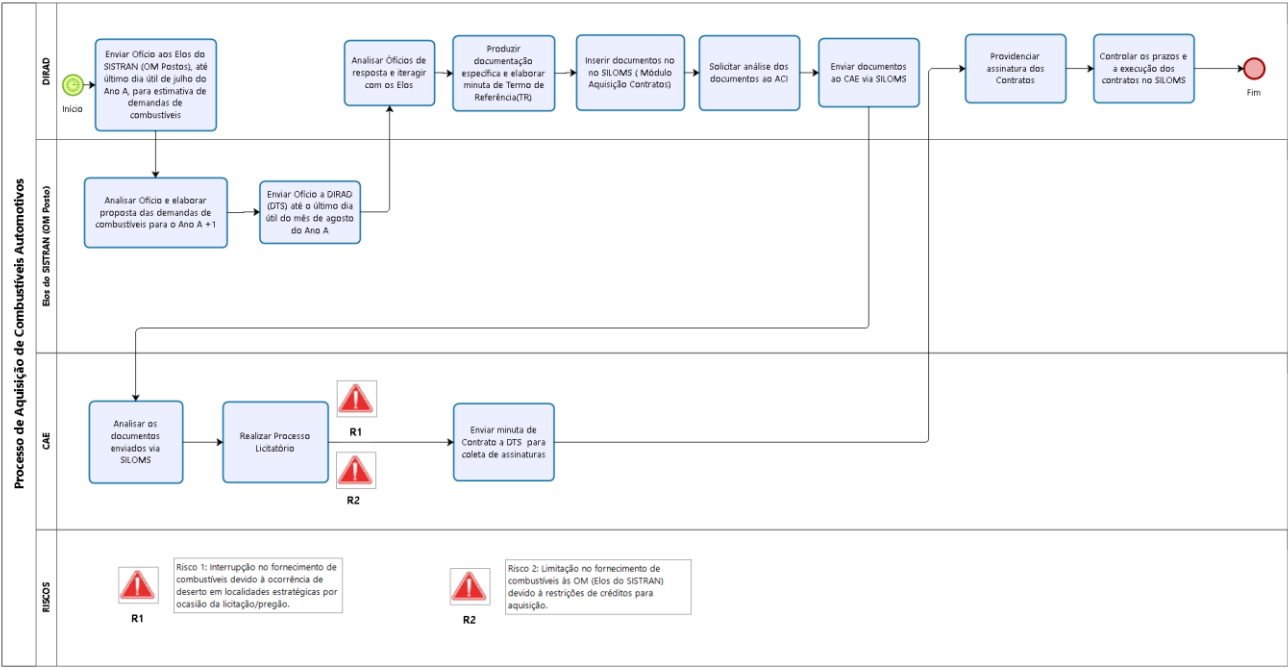


Powered by
bizagi
Modeler

5.5 PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEL TERRESTRE

5.5.1 A aquisição de combustíveis automotivos é de relevância estratégica nas atividades do COMAER, e o volume de recursos envolvidos requer a adoção de medidas eficazes de planejamento, acompanhamento e controle das incertezas inerentes a processos desta natureza, a fim de que sejam alcançados os resultados pretendidos pela Administração.

5.5.2 Estão incluídos neste mapa de riscos, aqueles voltados à gestão do fornecimento do combustível às OM Elos do SISTRAN e à execução dos serviços, bem como os procedimentos exigidos para a formalização da contratação.



6 RISCOS DO SISTEMA DE TRANSPORTE DE SUÉRFÍCIE DO COMAER

O SISTRAN é um sistema de grande complexidade e alcance, considerando a dimensão do COMAER, tanto geográfica, quanto em número de Elos, envolvendo centenas de usuários que atuam diretamente nos processos que envolvem a logística do transporte de superfície, implicando a existência de diversos riscos que podem comprometer a efetividade do sistema, podendo gerar consequências, tanto no âmbito interno, quanto no âmbito externo.

6.1 IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

Foram identificados os principais riscos associados ao SISTRAN ao considerar cada processo que compõe o sistema, juntamente com seu histórico de ocorrências, avaliando a probabilidade e o impacto de sua eventual materialização.

6.1.1 AQUISIÇÃO DE VIATURAS

- a) Atrasar a aprovação e divulgação do plano;
- b) Não haver disponibilidade orçamentária;
- c) Atraso no prazo de entrega dos veículos.

6.1.2 ALIENAÇÃO DE VIATURAS

- a) Incluir viaturas em excesso, podendo comprometer as missões das OM;
- b) Atrasar a aprovação e divulgação do plano, podendo perder eficiência nos processos da alienação;
- c) Incluir viatura errada para ser baixada após o leilão, podendo inativar viatura que não foi leiloadada.

6.1.3 AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEL TERRESTRE

- a) Interrupção no fornecimento de combustíveis devido à ocorrência de deserto em localidades estratégicas por ocasião da licitação/pregão;
- b) Limitação no fornecimento de combustíveis aos Elos do SISTRAN devido a restrições de créditos para aquisição.

6.2 ANÁLISE DOS RISCOS

Cada risco identificado possui sua probabilidade de ocorrência e impacto causado, o que é favorecido ou não pelas forças e fraquezas identificadas no cenário ao qual o SISTRAN está inserido.

6.2.1 AQUISIÇÃO DE VIATURAS

6.2.1.1 Atrasos na aprovação e divulgação do Plano de Aquisições podem desencadear uma série de consequências negativas que inclui o possível impacto nos prazos de entrega dos veículos, incerteza sobre o orçamento disponível e a frustração das partes envolvidas.

6.2.1.2 Para evitar essa situação, é importante estabelecer um cronograma claro e realista para a aprovação do Plano, envolvendo todas as partes interessadas relevantes. Além disso, a comunicação transparente sobre os benefícios da aprovação tempestiva e os riscos associados ao atraso na aprovação é importante.

6.2.1.3 A falta de disponibilidade orçamentária se trata de uma ameaça externa ao COMAER, e para lidar com ela, é essencial realizar uma análise minuciosa do orçamento disponível para a priorização adequada no processo de aquisição.

6.2.1.4 O atraso na entrega dos veículos é um risco que pode impactar diretamente as operações da organização, resultando em interrupções, aumento dos custos operacionais e inscrição de valores em restos a pagar. Para mitigar esse risco, faz-se necessário um contrato com cláusula de prazos de entrega clara e uma gestão de contratos atuante.

6.2.2 ALIENAÇÃO DE VIATURAS

6.2.2.1 Incluir um excesso de viaturas no processo de alienação pode comprometer gravemente a missão da Organização Militar (OM), uma vez que o reacompletamento raramente ocorre de forma simultânea. Dessa forma, para mitigar o risco, é preciso realizar uma avaliação das necessidades operacionais antes de incluir viaturas no processo de alienação. Isso requer uma análise cuidadosa do inventário de viaturas e um entendimento claro das missões e requisitos das OM. Além disso, é importante manter um processo de monitoramento contínuo para ajustar as decisões de alienação conforme necessário.

6.2.2.2 Atrasos na aprovação e divulgação do plano de alienação podem prejudicar a eficiência do processo e causar impactos negativos como a redução do tempo disponível para realizar as alienações e possíveis perdas financeiras devido à depreciação adicional das viaturas.

6.2.2.3 Incluir viatura errada para ser baixada após o leilão é um risco que pode ser mitigado melhorando as ações de controle, com a realização de verificações rigorosas antes da efetiva inativação de qualquer viatura.

6.2.3 AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEL TERRESTRE

6.2.3.1 O risco de interrupção no fornecimento de combustíveis devido à possibilidade de não haver licitantes interessados para fornecer combustíveis em localidades estratégicas durante um processo de licitação tem impacto alto afetando as operações da Força. Para mitigar esse risco, é importante considerar estratégias de aquisição que levem em conta a disponibilidade local. Além disso, ter planos de contingência para enfrentar situações de deserto na licitação é uma boa prática.

6.2.3.2 A falta de disponibilidade orçamentária se trata de uma ameaça externa ao COMAER, e para lidar com ela, é essencial realizar uma análise minuciosa do orçamento disponível para o planejamento da aquisição de combustível e uma política de conscientização de racionamento do consumo.

7 DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos não previstos nesta Norma, que suscitem dúvidas, serão submetidos, por meio da cadeia de Comando, à Diretoria de Administração da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Implantação e Gerenciamento de Sistemas do Comando da Aeronáutica: ICA700-1. Brasília, DF, 2006.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Diretriz para a Reestruturação da Força Aérea Brasileira: DCA11-53. Brasília, DF, 2016.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Diretriz para o aprimoramento da Reestruturação da Força Aérea Brasileira: DCA19-5. Brasília, DF, 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 671/GC3, de 5 de maio de 2014. Reformula o Sistema de Transporte de Superfície do Comando da Aeronáutica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, de 6 de maio de 2014.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Regulamento do Estado-Maior da Aeronáutica: ROCA 20-5. Brasília, DF, 2021.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Administração da Aeronáutica. Manual de Transporte de Superfície: MCA 75-1E. Rio de Janeiro, RJ, 2020.



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA

CONTROLE DE ASSINATURAS ELETRÔNICAS DO DOCUMENTO

Documento:	Módulo 1 - Norma do SISTRAN
Data/Hora de Criação:	22/11/2024 15:06:51
Páginas do Documento:	19
Páginas Totais (Doc. + Ass.)	20
Hash MD5:	d2e1f357c16f72ec8bef397c117df482
Verificação de Autenticidade:	https://autenticidade-documento.sti.fab.mil.br/assinatura

Este documento foi assinado e conferido eletronicamente com fundamento no artigo 6º, do Decreto nº 8.539 de 08/10/2015 da Presidência da República pelos assinantes abaixo:

Assinado via ASSINATURA CADASTRAL por Brig Int MARCONI BENTES MANGABEIRA ROCHA JUNIOR no dia 22/01/2025 às 09:54:21 no horário oficial de Brasília.

Assinado via ASSINATURA CADASTRAL por Maj Brig MARCELO BRASIL CARVALHO DA FONSECA no dia 28/01/2025 às 08:07:03 no horário oficial de Brasília.